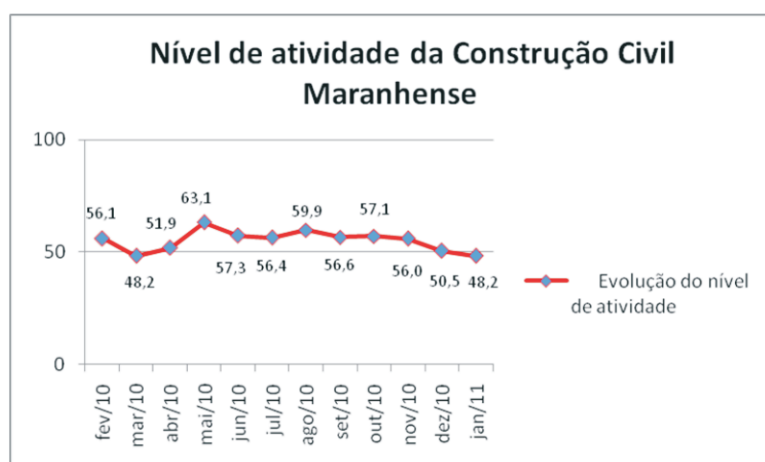


DIMINUI ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM JANEIRO

Início de ano com menor atividade na Construção Civil do Maranhão. O nível de atividade das construtoras marcou 48,2 pontos, abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando redução ou queda da atividade em relação a dezembro de 2010. Tal queda foi mais pronunciada nas empresas de pequeno porte, 45,8 pontos, pois nas médias e grandes construtoras o índice foi de 48,7 pontos, uma queda menos acentuada. A única vez que o indicador do Maranhão ficou abaixo dos 50,0 pontos foi em março de 2010, também 48,2 pontos.

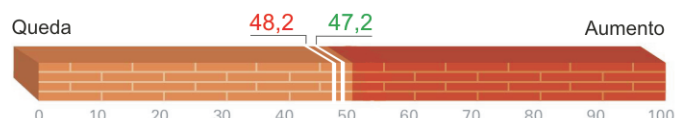
Em nível Brasil também houve decréscimo da atividade cujo indicador recuou de 51,0 para 47,2 pontos. A sazonalidade explica esta variação pois o nível de atividade visto em janeiro esteve acima do usual, conforme índices de 52,1 e 51,7 pontos, do Maranhão e Brasil, respectivamente. A queda no nível de emprego em janeiro de 2011, comparado com dezembro, foi mais acentuada no Maranhão conforme índice de 43,6 pontos (abaixo de 50 pontos denota queda ou redução), enquanto que no Brasil houve estabilidade (49,5 pontos).



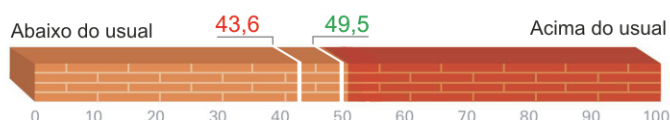
O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

DESEMPENHO EM JANEIRO DE 2011

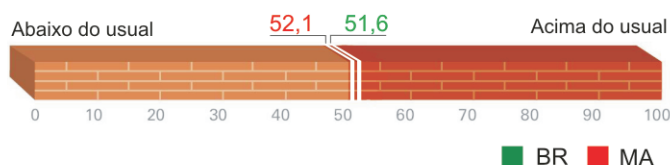
Evolução do nível de atividade



Nº de empregados

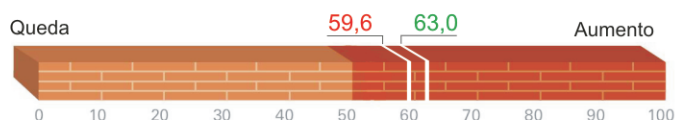


Nível de atividade efetivo em relação ao usual

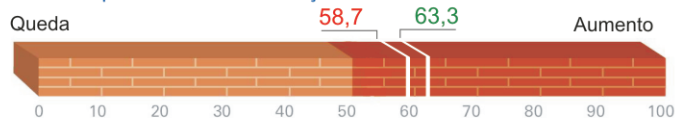


PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES EM FEVEREIRO DE 2011

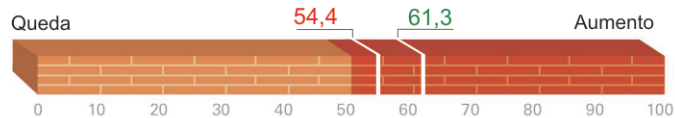
Nível de atividade



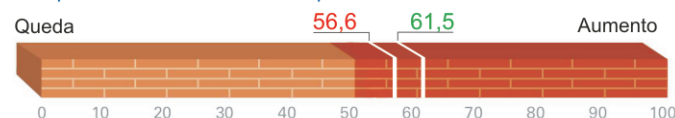
Novos empreendimentos e serviços



Nº de empregados



Compras de insumos e matérias-primas



A queda no nível de atividade não tirou o ânimo dos empresários, os mesmos estão com perspectivas de que nos próximos seis meses haverá reversão deste quadro. É esperado aumento no nível de atividade, na compra de matérias-primas, na geração de empregos e de novos empreendimentos e serviços. Pela primeira vez os índices do Brasil relativos a estas quatro variáveis superaram os do Maranhão, todos acima de 50,0 pontos.

As médias e grandes empresas foram as que demonstraram maior otimismo quanto ao futuro, com todos os seus níveis expectacionais se situando a mais de 10 pontos acima dos níveis das pequenas empresas.

RESULTADOS MARANHÃO POR PORTE DE EMPRESA

	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
Atividade						
No mês	Dez/10	Jan/11	Dez/10	Jan/11	Dez/10	Jan/11
Evolução do nível de atividade ¹	50,5	48,2	52,9	45,8	50,0	48,7
Nível de atividade efetivo em relação ao usual ²	51,6	52,1	58,8	50,0	50,0	52,6
Nº empregados ¹	-	43,6	-	44,4	-	43,4

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

² Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual

	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
Expectativa para os próximos seis meses						
No mês	Jan/11	Fev/11	Jan/11	Fev/11	Jan/11	Fev/11
Nível de atividade ³	60,5	59,6	55,9	52,8	61,5	61,1
Novos empreendimentos e serviços ³	63,0	58,7	60,9	47,2	63,5	61,1
Compras de insumos e matérias-primas ³	57,2	56,6	54,7	48,6	57,7	58,3
Nº empregados ³	60,5	54,4	55,9	48,6	61,5	55,6

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou empresários confiantes. Participaram da pesquisa 37 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infra-estrutura). Período de coleta: de 1º a 14 de fevereiro de 2011.

Nota Metodológica:

A Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela FIEMA através do Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL-MA, em parceria com a CNI – Confederação Nacional das Indústrias que também aplica a mesma pesquisa em outros 26 estados da federação.

Expediente: Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA. Núcleo de Estudos e Pesquisas: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary, Antonio Carlos Garcês e Suely Aires (estagiários) - Tel.(098) 3212-1890 / E-mail: pesquisaiel@fiema.org.br